

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS**Clipping
nº 38****02 a 08 de novembro
de 2025**

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)
E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Mais casos de sarampo relatados em Utah e Arizona

O surto de sarampo na fronteira entre Utah e Arizona continua a crescer e já contabiliza 158 casos, de acordo com atualizações dos departamentos de saúde dos dois estados. Dos 111 casos de sarampo confirmados até o momento no Arizona, 107 estão no Condado de Mojave, que faz fronteira com o Condado de Washington, e 4 no vizinho Condado de Navajo, segundo a atualização do surto divulgada pelo Departamento de Serviços de Saúde do Arizona. O número de casos aumentou em 14 desde a última atualização. O estado registrou seus primeiros casos de sarampo em junho. O surto de sarampo em Utah e Arizona é o segundo maior do país, depois do surto no oeste do Texas, que deixou pelo menos 762 pessoas doentes e causou 3 mortes.

<https://www.cidrap.umn.edu/measles/more-measles-cases-reported-utah-arizona>

O número de mortes por febre de Lassa na Nigéria aumenta em 2025

Até o momento, 176 pessoas de 21 estados da Nigéria morreram de febre de Lassa em 2025, de acordo com um relatório recente do Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Nigéria (NCDC). No total, a Nigéria registrou 955 casos confirmados a partir de 8.367 infecções suspeitas. Embora o número de casos confirmados seja menor do que o observado em 2024, o número de mortes aumentou. A taxa de letalidade (TL) deste ano é de 18,4%, em comparação com 16,6% no mesmo período de 2024. O vírus de Lassa é endêmico na África Ocidental e se espalha pelo contato com a urina ou fezes de roedores infectados. Embora não seja comum, o vírus pode ser transmitido de pessoa para pessoa por contato direto com o sangue ou outros fluidos corporais de uma pessoa doente, membranas mucosas ou contato sexual.



<https://www.cidrap.umn.edu/lassa/lassa-fever-s-death-toll-nigeria-climbs-2025>

Casos de febre do Vale do Rift no Senegal e na Mauritânia ultrapassam 400

Um total de 404 casos de febre do Vale do Rift (FVR), incluindo 42 mortes, foram confirmados no Senegal e na Mauritânia entre 20 de setembro e 30 de outubro, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS) em uma atualização divulgada ontem. "A maioria das infecções em humanos resulta do contato com o sangue ou órgãos de animais infectados, mas infecções em humanos também podem ocorrer devido à picada de mosquitos infectados. Até o momento, não foi documentada nenhuma transmissão de RVF de pessoa para pessoa", afirmou a OMS. O Ministério dos Recursos Animais da Mauritânia relatou 62 surtos em animais, sendo ovelhas, camelos e cabras os mais afetados. Os primeiros casos em animais foram relatados em agosto. "A RVF é endêmica na Mauritânia. O último grande surto ocorreu em 2022, com 47 casos humanos confirmados, incluindo 23 mortes (taxa de letalidade de 49%)", afirmou a OMS.

<https://www.cidrap.umn.edu/rift-valley-fever/rift-valley-fever-cases-senegal-mauritania-top-400>

O Hospital Huanta alerta para um aumento nos casos de HIV e abandono dos tratamentos contra hepatite

O Hospital de Apoio de Huanta relatou que sete novos casos de HIV e 16 diagnósticos de hepatite crônica foram registrados durante 2025, demonstrando um aumento contínuo de infecções sexualmente transmissíveis e doenças transmitidas pelo sangue na província. Desde 2019, a unidade tratou 47 pacientes com HIV e 436 pacientes com hepatite crônica, embora seja preocupante que mais de cem tenham abandonado o tratamento médico. O chefe do programa de Tratamento Antirretroviral (TARV) explicou que o hospital oferece atendimento gratuito com testes confirmatórios, monitoramento da carga viral e medicação.



<https://jornada.com.pe/hospital-de-huanta-advierte-incremento-de-casos-de-vih-y-abandono-en-tratamientos-de-hepatitis/>

RUMORES DO BRASIL

134 casos de infecção misteriosa seguem em investigação no ES

A infecção misteriosa, que começou no Hospital Santa Rita de Cássia, em Vitória, chegou a 134 casos em investigação. De quarta-feira (5) para quinta-feira (6), aumentou em 11 a quantidade de situações em análise. Entre eles estão: 109 são colaboradores, 16 acompanhantes e nove pacientes. As informações foram divulgadas nesta quinta-feira em boletim da Secretaria de Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES). Conforme o documento, 10 amostras dos 134 casos suspeitos foram confirmados. Na manhã de terça-feira, a pasta estadual informou que oito amostras enviadas para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) confirmaram presença de anticorpos do fungo histoplasmosse. Na segunda, a Sesa havia confirmado apenas um caso, totalizando nove. O número subiu para 10 na quinta-feira em divulgação no boletim. A infecção por fungo é a principal suspeita de ser o causador do surto no centro médico. Conforme a Secretaria, ele é geralmente encontrado em fezes de aves e morcegos.



<https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/santa-rita-134-casos-de-infeccao-misteriosa-seguem-em-investigacao-no-es-1125>

O Brasil lançará um plano na COP30 para adaptar o sistema de saúde às mudanças climáticas.

O Brasil apresenta hoje, às vésperas da COP30, que será realizada em novembro em Belém, capital do estado do Pará, uma estratégia inédita para adaptar seu sistema de saúde às mudanças climáticas. Denominado Plano de Ação Saúde de Belém, o projeto busca reorganizar a assistência médica, prevenir crises sanitárias e reduzir o impacto ambiental do setor. Entre as medidas mais inovadoras estão a redefinição dos horários de funcionamento e de repouso dos hospitais durante períodos de calor extremo e a criação de protocolos clínicos que ajustam as doses de medicamentos de acordo com as variações de temperatura. "Se as ondas de calor se tornarem mais frequentes, os serviços terão que mudar. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a crise climática causará aproximadamente 250.000 mortes anualmente entre 2030 e 2050, principalmente devido à desnutrição, malária, diarreia e estresse térmico.

<https://boletinaldia.sld.cu/aldia/2025/11/04/brasil-lanzara-en-cop30-plan-para-adaptar-salud-al-cambio-climatico/>

Vírus que causa encefalite e meningite é identificado pela 1ª vez na Amazônia

Um estudo publicado em novembro de 2025 na revista *The Lancet Regional Health – Americas* confirmou a circulação ativa do vírus do Nilo Ocidental (WNV) em 13 Estados brasileiros entre 2014 e 2024, e detectou mosquitos infectados no Pará, o primeiro registro desse tipo na Amazônia Legal. Na maioria dos casos, a infecção causada pelo agente viral é leve, mas cerca de 1% evolui para doenças neurológicas graves, como encefalite e meningite viral. A pesquisa, intitulada “Active West Nile Virus Transmission in Brazil: An Epidemiological Study”, alerta que as condições climáticas e ecológicas da região amazônica favorecem a expansão do vírus e reforça a necessidade de vigilância contínua em Estados da região, por causa da presença abundante de mosquitos e aves hospedeiras.

De acordo com o levantamento, a maior parte dos casos ocorreu nas regiões Nordeste e Sudeste, com destaque para Ceará e Piauí. No entanto, a detecção de mosquitos infectados no Pará acendeu um sinal de atenção para a região amazônica, onde as condições ambientais e climáticas – como temperatura elevada, umidade intensa e áreas alagadas – favorecem a reprodução do vetor da doença, o mosquito do gênero *Culex*.

<https://revistacenarium.com.br/virus-que-causa-encefalite-e-meningite-e-identificado-pela-1a-vez-na-amazonia/>

Meningite dispara na Baixada Santista: 50 casos e mortes em Praia Grande e Santos acendem alerta



A Baixada Santista, no litoral de São Paulo, registra 50 casos confirmados de meningite, 7 suspeitos e 2 mortes em 2025. As mortes aconteceram em Praia Grande e Santos. As cidades com mais casos confirmados são Guarujá e São Vicente. Praia Grande. Um segundo caso foi confirmado na cidade, em um aluno da creche municipal de dois anos, que está em tratamento no Hospital das Clínicas, em Mogi das Cruzes. Além disso, um novo caso suspeito está sendo investigado e monitorado pela Vigilância Epidemiológica.

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/mais-saude/noticia/2025/11/05/meningite-dispara-na-baixada-santista-50-casos-e-mortes-em-praia-grande-e-santos-acendem-alerta.ghtml>

VISAM confirma caso de raiva em felino e inicia ações de bloqueio no território

A Vigilância em Saúde Ambiental (VISAM), órgão da Secretaria Municipal de Promoção da Saúde de Jundiaí, confirmou nesta terça-feira (4) um caso de raiva em um felino no município. Este é o primeiro registro da doença em um animal doméstico na cidade desde 1983. O diagnóstico foi obtido a partir da análise laboratorial realizada pelo Centro de Controle de Zoonoses da cidade de São Paulo, referência no Estado de São Paulo. "Graças à atuação responsável da clínica, que comunicou o caso em tempo oportuno, foi possível avançar rapidamente no diagnóstico e já iniciar as ações de controle previstas pelo Programa de Vigilância da Raiva", explica o coordenador da VISAM, o médico-veterinário Luis Gustavo Grijota Nascimento. A VISAM mantém um posto fixo de vacinação antirrábica gratuito durante todo o ano, destinado a cães e gatos a partir de três meses de idade. A Secretaria Municipal de Promoção da Saúde orienta que todos os tutores mantenham a vacinação de cães e gatos em dia e que, ao encontrarem animais silvestres debilitados ou com comportamento anormal, acionem imediatamente a VISAM, evitando manipulação direta.



RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Boletim Epidemiológico: MS registra 8.272 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 13.534 casos prováveis de Dengue, sendo 8.272 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 44ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) na terça-feira (4). Segundo o documento, 18 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 7 estão em investigação.



<https://www.saude.ms.gov.br/boletim-epidemiologico-ms-registra-8-272-casos-confirmados-de-dengue/>

Vacinação sem fronteiras: MS, PR e Paraguai assinam acordo para campanhas simultâneas de vacinação

Documento assinado durante o III Encontro Internacional de Saúde nas Fronteiras formaliza a integração de campanhas de vacinação a partir de 2026. O Governo de MS, por intermédio da SES (Secretaria de Estado de Saúde), assinou acordo de cooperação internacional que estabelece campanhas simultâneas de vacinação nas regiões de fronteira a partir de 2026. O documento foi assinado em conjunto com a Secretaria de Saúde do Paraná (PR), o Ministério da Saúde, o Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e o Governo do Paraguai, na última sexta-feira (31), durante o III Encontro Internacional de Saúde nas Fronteiras Brasil-Paraguai, realizado em Salto Del Guairá. Pelo acordo, fica prevista a criação de um Dia D binacional de imunização, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e fortalecer as ações de vigilância e prevenção em saúde. A iniciativa consolida os avanços obtidos desde o segundo encontro, realizado em Ponta Porã, em abril deste ano, quando autoridades dos dois países pactuaram o Projeto de Monitoramento para Vigilância em Saúde na Fronteira Brasil-Paraguai.

<https://www.saude.ms.gov.br/vacinacao-sem-fronteiras-ms-pr-e-paraguai-assinam-acordo-para-campanhas-simultaneas-de-vacinacao/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

Ponta Porã realiza ação de mobilização contra a dengue

A Prefeitura de Ponta Porã, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realiza neste mês de novembro mobilização da população para evitar a proliferação do mosquito *aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, zika e Chikungunya. Os trabalhos estão sendo intensificados em todos os bairros do município. Neste sábado, dia 8, o Ministério da Saúde realiza mobilização nacional com objetivo de conscientizar gestores públicos, profissionais da saúde e a população em geral sobre a importância das medidas preventivas. Em Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Estado de Saúde decidiu pela realização do Dia D contra o mosquito em Mato Grosso do Sul no dia 13 de novembro. A intensificação do trabalho que vem sendo feita pela Prefeitura de Ponta Porã visa levar orientações para a comunidade sobre a importância de cada família cuidar do próprio quintal. Um estudo realizado em 3,2 mil municípios brasileiros apontou que mais de 80% das larvas do *Aedes aegypti* encontradas durante as visitas dos agentes de combate a endemias estavam em ambientes domiciliares.



Aplicativo e-VISITA é Atualizado para Registrar Dados de Saneamento em Ponta Porã

Uma parceria entre a Secretaria de Saúde e a Sanesul resultou em importantes melhorias no aplicativo e-VISITA, utilizado pelos Agentes de Combate a Endemias de Ponta Porã (MS). A nova versão do sistema passou a incluir um módulo inédito para o registro de informações sobre saneamento básico, permitindo que os agentes registrem ocorrências relacionadas à água e esgoto diretamente pelo celular, em tempo real. Desde 2021, o e-VISITA é uma ferramenta essencial no controle de endemias no município. Agora, com as novas funcionalidades, o aplicativo se torna também um instrumento de gestão integrada entre saúde e saneamento.

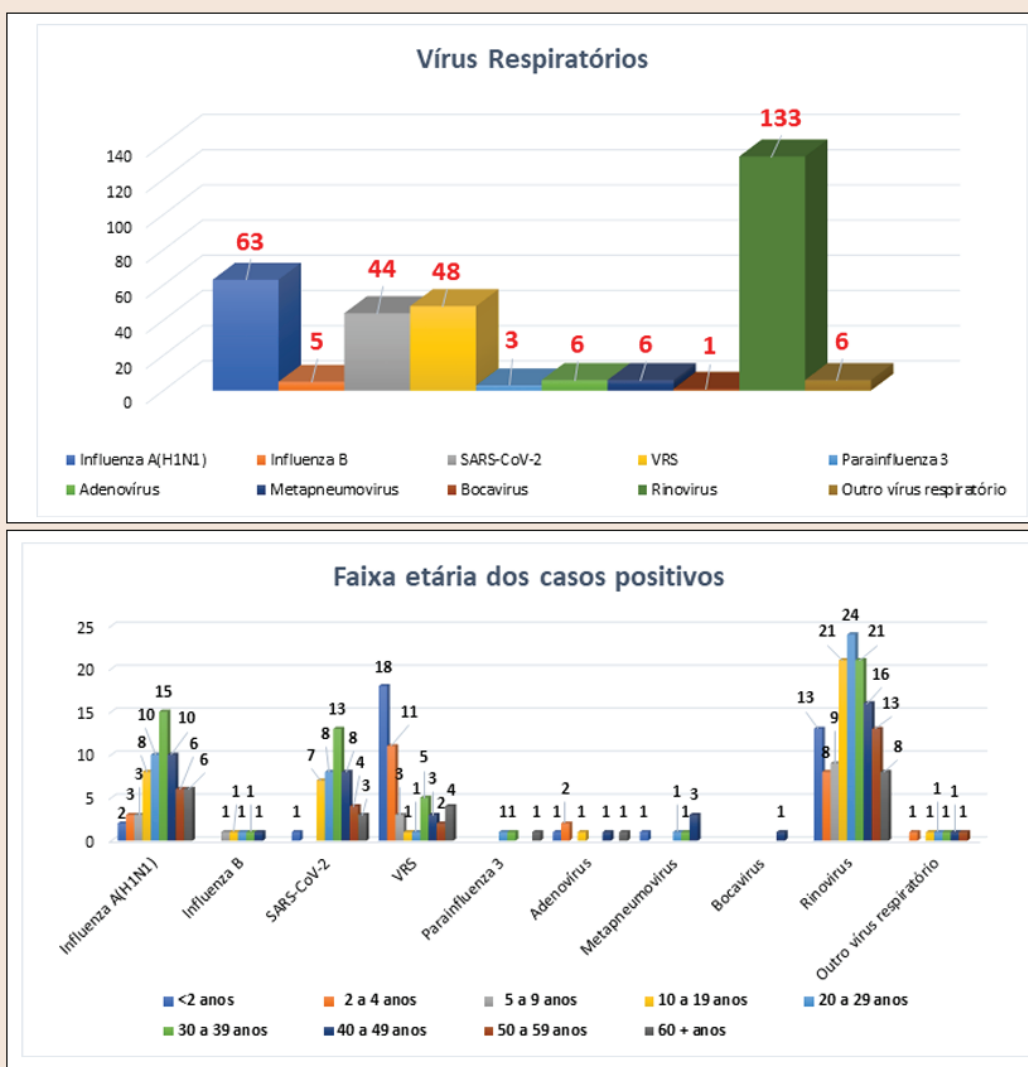


ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 45 (01.01.2025 a 08.11.2025)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	522	315



FONTE: SIVEP GRIPE